

## **COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA**

### **PROJETO DE LEI Nº 328, DE 2011**

(Apenso o Projeto de Lei nº 823, de 2011)

Dispõe sobre a obrigatoriedade do fornecimento de fraldas descartáveis aos portadores de necessidade especial e idosos.

**Autor:** Deputado Hugo Leal

**Relator:** Deputado Pastor Marco Feliciano

### **I - RELATÓRIO**

O Projeto de Lei nº 328, de 2011, de autoria do ilustre Deputado Hugo Leal dispõe sobre a obrigatoriedade do fornecimento de fraldas descartáveis aos portadores de necessidade especial e idosos.

Apenso encontra-se o Projeto de Lei nº 823 de 2011 de autoria do Deputado Rubens Bueno que dispõe sobre a obrigatoriedade do fornecimento de fraldas descartáveis aos idosos.

Na Câmara dos Deputados os Projetos de Lei nº 328, de 2011 e nº 823, de 2011, tramitam sob o regime ordinário, tendo sido distribuídos para apreciação conclusiva das Comissões, com manifestação inicial desta Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF), seguindo-se a de Finanças e Tributação (CFT) e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), nos termos do disposto nos artigos 54 e 24, inciso II do RICD.

Nos termos do disposto no art. 119, caput e inciso I, do Regimento Interno, tendo sido encerrado o prazo para recebimento de emendas à matéria, nenhuma foi apresentada nesta CSSF.

É o Relatório.

## **II - VOTO DO RELATOR**

Ao propor a obrigatoriedade do fornecimento de fraldas descartáveis aos portadores de necessidade especial (nesse relatório denominados de pessoas com deficiência) e idosos, os Projetos de Lei nº 328, de 2011 e 823, de 2011, respectivamente, reafirmam que o Estado tem o dever constitucional de proporcionar à sua população o bem estar físico mental e social, principalmente às pessoas de baixa renda que dependem ainda mais do poder estatal.

O fornecimento gratuito deste produto para idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, que necessitam cotidianamente usar fraldas, face às suas precárias condições de saúde, não pode ser entendido como benesse ou assistencialismo. Para esses cidadãos brasileiros, as fraldas são fundamentais para sua higiene e bem estar físico e psico-social.

O Governo Federal criou o Programa Farmácia Popular do Brasil para ampliar o acesso aos medicamentos para as doenças mais comuns entre os cidadãos, aproveitando a dinâmica da cadeia farmacêutica (produção – distribuição – varejo) através de parcerias com farmácias, drogarias da rede privada chamada de “Aqui tem Farmácia Popular”.

Subsidiado pelo Governo Federal, o “Aqui tem Farmácia Popular” disponibiliza em farmácias credenciadas, medicamentos para hipertensão, diabetes, dislipidemia, asma, rinite, doença de Parkinson, osteoporose, glaucoma, além de anticoncepcionais e fraldas geriátricas (grifo

nosso), sendo obrigatório o pagamento pelo paciente da diferença entre o percentual pago pelo Ministério da Saúde e o preço de venda do medicamento ou correlato adquirido.

A partir do dia 14 de fevereiro de 2011, apenas os medicamentos para hipertensão e diabetes passaram a ser disponibilizados gratuitamente aos usuários.

Na elaboração das proposituras, os ilustres Parlamentares incluem no §2º do artigo 15 da Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003, o produto fralda descartável, tornando explícita a obrigatoriedade de seu fornecimento gratuito pelo Estado, uma vez que, a Lei 10.741 estabelece de forma implícita no §2º e artigo 15 a expressão: “e outros recursos relativos ao tratamento, habilitação ou reabilitação”.

A explicitação da expressão fralda descartável evitará a dependência de interpretação literal da norma legal, descartando qualquer dúvida sobre a obrigatoriedade de seu fornecimento gratuito pelo Estado à pessoa com deficiência de qualquer idade e ao idoso que necessita de fraldas geriátricas.

A principal preocupação do Parlamentar ao propor esse Projeto de Lei é fazer cumprir o disposto Constitucional que torna o atendimento à saúde, direito de todos e dever do Estado, universal e igualitário. Não podemos contrariar os ditames de nossa Constituição Federal que concebe uma sociedade justa, pluralista, observante dos princípios da dignidade humana.

Embora o governo federal tenha incluído determinados tipos de fraldas geriátricas em seu programa “Farmácia Popular”, cujos itens ali dispostos chegam a receber até 90% de desconto do valor de referência estabelecido pelo comércio varejista (no item fraldas descartáveis estes percentuais variam) vale também ressaltar que as farmácias que operam o citado Programa, o fazem sob um burocrático sistema de informatização, levando os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), no caso, pessoa idosa, deficiente ou seu representante legal, a enfrentar longas filas, desconforto e

sacrifícios diversos em razão do desconto oferecido e não raras vezes, não encontram o tipo de fralda de que necessitam.

Se um idoso ou pessoa com deficiência, enfermo e carente de recursos deixa de receber do SUS fraldas descartáveis, geriátricas ou não, estão sendo lesados em seus direitos fundamentais. Tal contrariedade tem sido alvo de contestações no Judiciário, que tem reconhecido como dever do Estado suprir tal demanda às pessoas com deficiência e idosos, como atestam a jurisprudência em inúmeros acórdãos.

Por essas razões, sou favorável à matéria em análise e apresento Substitutivo, o qual exclui dispositivo que repetia obrigação já prevista na proposição principal, promove a utilização da expressão “pessoa com deficiência”, inclusive na ementa, e aproveita o conteúdo dos dois projetos.

Assim, dada à relevância da proposta, e no sentido de aprimorar a norma legal, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares na sua análise e aprovação dos Projetos de Lei nº 328, de 2011 e 823, de 2011, respectivamente, na forma do Substitutivo em anexo.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2012.

Deputado Pastor Marco Feliciano

Relator

## COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

### SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 328, DE 2011

(Apenso o Projeto de Lei nº 823, de 2011)

Dispõe sobre a obrigatoriedade do fornecimento de fraldas descartáveis às pessoas com deficiência e idosos.

**Autor:** Deputado Hugo Leal

**Relator:** Deputado Pastor Marco Feliciano

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta lei altera o § 2º, do artigo 15, da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências, para dispor sobre a obrigatoriedade do fornecimento de fraldas descartáveis às pessoas com deficiência e idosos.

Art. 2º O § 2º, do artigo 15, da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 15.....

§ 2º *Incumbe ao Poder Público fornecer gratuitamente, aos idosos e pessoas com deficiência, medicamentos, especialmente os de uso continuado, assim como próteses,*

*órteses, fraldas descartáveis e outros recursos relativos ao tratamento, habilitação ou reabilitação.”(NR)*

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala da Comissão, em            de            de 2012.

Deputado Pastor Marco Feliciano

Relator